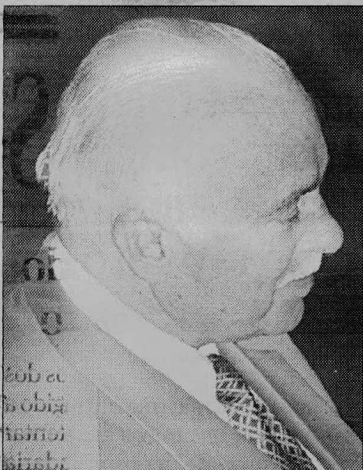


26 JUN 1997

CORREIO BRAZILIENSE

Glaucio Dettmar 20.9.95



*ACM é contra novos cargos mas
respeita opinião dos colegas*

SENADO

Trem da alegria aumenta gastos com pessoal em R\$ 600 mil

Os senadores aprovaram, em votação simbólica, um *trem da alegria* no Senado, com a criação de pelo menos dois novos cargos para cada um dos 95 gabinetes existentes na Casa. As novas contratações aumentarão em R\$ 600 mil os gastos mensais do Senado. Pelo projeto, os 81 senadores e os gabinetes dos integrantes da Mesa e das lideranças terão direito a contratar dois assessores em cargo de confiança — sem concurso — com salário de R\$ 4,8 mil cada. Não há restrição a contratação de parentes.

O projeto permite que os senadores façam de 190 a 495 novas contratações. É que uma das duas vagas poderá ser desmembrada em até quatro, desde que a soma dos salários não ultrapasse R\$ 4,8 mil. A medida contou com o apoio das lideranças de todos os partidos, inclusive os de oposição. O presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), foi contra o projeto.

“Sou contra a criação de cargos, mas respeito a opinião dos meus colegas”, disse o senador. Os senadores Beni Veras (PSDB-CE), Gilberto Miranda (PFL-AM), Andrade Vieira (PTB-PR), Jefferson Perez (PSDB-AM), Josaph Marinho (PFL-BA), Osmar Dias (PSDB-PR) e Sérgio Machado (PSDB-CE) votaram contra.